

REVISTA DE MEDICINA

DIRECÇÃO SCIENTIFICA DO
PROF. RUBIÃO MEIRA
REDACTOR-CHEFE
PEDRO DE ALCANTARA.

ORGAM DO CENTRO ACADEMICO
"OSWALDO CRUZ"
DA FACULDADE DE MEDICINA
E CIRURGIA DE SÃO PAULO

VIDA NOVA

- *Outra vez? perguntará o leitor, entre surprezo e indignado.*
— *Sim, outra vez vida nova.*

A vida academica, como tudo que traz em seu scio a sewa e a vitalidade das cousas fortes, está em continuo evoluir, e esta evolução é a condição mesma de seu progresso. Só não progride o que não evolúe, como diria o nosso respeitavel amigo Simplicio.

Neste continuo transformar-se da vida academica, a Revista de Medicina, legitima defensora dos interesses dos estudantes, se apresta, cada vez que necessario se torna, para as novas condições de lucta. E é justamente graças a este sabio e opportuno mimetismo que a Revista é sempre actual, que ella conta suas victorias pelas suas campanhas, que ella conseguiu se impor como uma publicação que quer e sabe viver.

No momento actual, a necessidade que se impõe é a da valorisação do estudante. De nada valem os mais lindos projectos, se elles encontram abrigo em collectividades inertes e enlangucidas. Ideaes fortes são os alimentados por individualidades fortes.

A valorisação do estudante é uma necessidade. Não essa valorisação illusoria, feita em "meetings" ruidosos, em que o material de resistencia são as phrases sonoras e "hurrahs" mais ou menos enthusiasmados. O de que necessita a classe academica é uma outra valorisação, mais real e efficaz, aquella que resulta da valorisação dos elementos, das unidades. Já temos a força que

resulta da união; que o digam, melhor que as palavras, os casos Haberfeld e outros. Essa força não age porque partida de estudantes de medicina, mas porque partida "de muitos" O valor individual, ahí, não entra em linha de conta. Precisamos é da valorisação do estudante, para que suas resoluções collectivas tenham o prestigio que merecem. Essa valorisação que ambicionamos, a do todo pela das partes, será conseguida pelo estudo, pelo trabalho, pela pertinacia nas iniciativas justas. Quando cada alumno for um valor definido, o conjuncto será uma força capaz das mais maravilhosas realizações.

E isto se torna cada vez mais necessario. Os estudantes, nas questões que mais de perto os interessam, nos problemas que mais intimamente lhes dizem respeito, nunca viram suas opiniões consultadas. Que titulo mereceriamos se fallassemos aqui em termos na Congregação um representante com direito de voto na discussão das questões que tivessem, para os estudantes, interesse directo? Louco? Visionario? Ingenuo? Talvez tudo isso. Mas, se é estultice ambicionar tanto, ambicionemos o que é mais razoavel, ou, pelo menos, mais possivel, tal seja uma consideração maior para com os interesses academicos, expressos nas assembléas do Centro.

Se os que podem soubessem e quizessem dirigir essa potencia formidavel que é um grupo de moços enthusiasts, a juventude paulista não estaria nesse gráo de prostração em que se acha.

No nosso caso, da Faculdade de Medicina, não se pode dizer propriamente que os estudantes, individualmente considerados, não tenham o seu valor. O que ha, o que nos faz assim tão pouco considerados é, precisamente, a falta de um recurso apropriado pelo qual os estudantes ponham em relevo seu valor pessoal. E' attendendo a isto que a Revista inicia, hoje, uma nova phase de sua existencia, na qual procurará focalisar as attentões para o valor intellectual dos estudantes expresso na collaboração abundante dos alumnos da Faculdade, que constituirá a principal materia dos numeros da Revista de Medicina nesta sua nova phase. No noticiario encontrarão os leitores noticia com respeito a essa resolução da Revista.

Só assim, cremos, poderá o corpo discente da Faculdade conquistar o prestígio que já merece, sem duvida, possuir, mas que não lhe é devidamente reconhecido.

Aos alumnos da Faculdade, pois, nossa exhortação para que por seu esforço se exalte e revigore o prestígio de seu valor.

CASA CIDARTIGOS PARA LABORATORIOS
DE BACTERIOLOGIA, ANALYSES,
HYPODERMIA.

— REAGENTES E CORANTES —

Medicina, Cirurgia, Physica, Chimica e Historia Natural**A. NOBRE & C.^{IA}**

Importadores de Artigos Scientificos

Perfumarias finas — Electricidade — Cutelaria
Ampoulas — Officinas de Nickelagem e Reparações.

Telephone: Central, 5468 — Telegramma: CIDCODIGOS: Ribeiro e A. B. C. 5.^a Edição**RUA DE S. BENTO N. 41 — S. PAULO**